

VOLTA ÀS AULAS

Mais da metade das 300 escolas particulares de Brasília reiniciaram as suas atividades ontem

Fotos: Roberto Castro

Fim de férias para quase 120 mil alunos da rede particular do Distrito Federal.

Dados do Sindicato das Escolas Particulares (Sinep), indicam que 60% das 300 escolas reiniciaram ontem as aulas. Os outros estabelecimentos retomam as atividades na próxima segunda-feira.

Nas escolas da rede pública, as aulas recomeçam na quinta-feira para 534 mil alunos.

“Os colégios voltam gradualmente. Algumas séries foram reiniciadas, outras não”, informa a presidente do Sinep, Izalci Lucas Ferreira.

O colégio Santo Antônio, na 911 Sul, com 2.140 alunos, adotou este esquema. Apenas o Maternal, 1ª, 2ª, 5ª e 6ª séries tiveram aulas ontem. As demais turmas voltam hoje.

Surpresa — Assim, o colégio pretende receber melhor as crianças, sem tumulto e com ordem. Mesmo assim, houve desencontros. Alguns alunos voltaram para casa porque só terão aulas a partir de hoje.

Pedro Jaguaribe, 4 anos, estava animado para começar a estudar, mas ao saber que o Jardim II só começava hoje, mudou de idéia. “Não quero mais começar”, disse, emburrado.

No colégio Marista, na 609 Sul, as aulas da pré-escola e 1º grau começaram ontem, com a frequência de 80% dos 2.920 alunos.

Hoje o dia deve ser mais movimentado no Candanguinho, na 913 Sul, que tem quase mil alunos matriculados no Jardim de Infância e 1º grau. Os alunos do Maternal chegam hoje para o primeiro dia no colégio.

Ontem, a maior animação ficou por conta das crianças da alfabetização.

Trote — No Centro de Ensino Unificado de Brasília (Ceub), na 906 Norte, as aulas também começaram ontem. Calouros e veteranos eram vistos pelos corredores da faculdade.

As calouras Kiyomi Maezoe e Cláudia Gurgel, iniciantes do curso de Direito, adoraram o primeiro dia. “Não pensei que fosse gostar tanto”, disse Kiyomi. Cláudia elogiou a organização do Ceub e a boavontade dos veteranos.



Fim de férias para 120 mil alunos. As crianças do Maternal e do Jardim eram as mais animadas com o início das aulas

Trânsito ficou tumultuado

A volta às aulas também tem lá seus inconvenientes. Um deles é o trânsito. “Está um inferno, horrível, não tem ninguém controlando nada”, queixou-se Gabriel Lucena Maia, pai de Gabriela, 10 anos, estudante do Santo Antônio.

Tânia Gomes, que tem dois filhos no mesmo colégio, também reclamou da falta de reforço. “Pelo menos nos primeiros 15 dias é essencial mais controle”, disse.

Ela demorou quase uma hora no percurso da 103 Sul até a 911 Sul, devido ao engarrafamento. Os funcionários da escola também sentiram falta do Detran e do Batalhão Escolar da PM.

“Os pais estacionam nas vias de acesso e tumultuam o trânsito. Todos os anos costuma ter alguém pa-

ra controlar isso”, comentou o porteiro Paulo Antônio Sobrinho.

Campanhas — O major Alexandre Jancen, do Batalhão Escolar da PM, esclareceu que muitas escolas não comunicaram o início do ano letivo. Segundo ele, ontem 780 policiais estavam em serviço, ou seja, 50% do efetivo.

“Nós procuramos desobstruir as vias, mas os engarrafamentos sempre ocorrem”, justificou.

Apesar de ter prometido fazer campanhas educativas nas portas das escolas, o Detran resolver mudar o destino da operação *Volta às aulas*, que ontem começou pelo Parque da Cidade.

O local foi escolhido, segundo o supervisor de Operações Técnicas do Detran, José Antônio Araújo,

por ser passagem dos veículos que fazem transporte escolar. “Muitos passam por aqui com destino ao Cruzeiro e ao Guará”, disse.

Blitz — Ao contrário das expectativas, apenas dois ônibus e uma High Topic (tipo perua) passaram pelo parque, das 11h30 às 12h30, tempo que durou a blitz. Nenhuma transportava crianças.

Dôze agentes de trânsito distribuíram folhetos e deram orientações sobre o uso do cinto de segurança.

Hoje, a operação será feita na L2 Sul. “A cada dia estaremos em um lugar, inclusive nas satélites”, explicou Araújo. Nas primeiras duas semanas, a campanha será educativa, sem cobrança de multas ou apreensão de veículos.